

# Não será capaz de empreender uma guerra antes de 1970

## Ponto de vista do autor do grande projeto da Bomba Atômica

As descobertas atômicas podem se tornar numa melhora para a humanidade declara o sr. Lienthol

(CLEVELAND, 9 (Reuters)) — O Tenente General Leslie Groves chefe do projeto da bomba atômica nos Estados Unidos, durante a guerra declarou na Câmara aqui que acreditava que a Rússia não seria capaz de empreender uma guerra ofensiva antes de 1970.

O General Groves disse ainda que haviam conversas e especulações nas altas esferas sobre a bomba de hidrogênio.

Comentando o mesmo assunto, por sua vez, Lienthol declarou que o monopólio de tal bomba pelo governo a princípio era grande mas que tal política seria abandonada o mais cedo possível e que as descobertas atômicas podiam se tornar oportunidade para melhoria da humanidade e maior glória de Deus.

# Ultimas da Política

## Dentro de oito dias sairá o país da nebulosidade

### Fatos diversos da Política Estadual

A luta político-partidária que se trava no Rio Grande do Norte, tem seus reflexos nas "rodas" da Dr. Barata e da Tavares de Lira e, durante certa hora da noite, outros troços da capital.

A decisão da UDN continuava repercutindo, enquanto a Agência Meridional, exclusividade dos Diários e Rádio Associados, tornou pública, em Natal, a entrevista que o senador Georgino Avelino concedeu, quando da sua chegada ao Rio de Janeiro.

Os dois acontecimentos que se entrecruzaram na opinião pública centralizaram nas rodas políticas os assuntos, deixando-se ver o seguinte: de um lado, a atitude de uma agremiação que, em épocas passadas, surgiu como adversária do atual governador do Estado; do outro, a entrevista de um senador eleito pelo Partido que hoje se dividiu e na qual salienta os seus pontos de vista, suas razões, em funda divergência com o governo.

Al, como se vê, estão dois fatos que dirigem atualmente o barco da política no Rio Grande do Norte. Enquanto nós com a mesma força da sinceridade, continuamos buscando pela compreensão dos homens que se atiram em choques, para que o nosso Estado não venha, hoje ou amanhã, sofrer as consequências de uma luta política apaixonada, que significará, sem dúvida, a ruína do Estado.

E preciso serenidade, calma para que se possa levar a bom termo o objetivo dessa mesma campanha. É necessária a ação direta da boa vontade desses processos. Qualquer exaltação maior refletirá, inevitavelmente, nos destinos da vida de todo um povo. As lutas democráticas não devem assumir proporções de guerra.

### Fala á reportagem o sr. Marcial Terra

### Converte a Ademar para entendimento com o PSD—Candidatura Negrão de Lima—Difícil o acordo Getúlio Vargas-PSD

RIO, 9 — O sr. Marcial Terra, ouvido antes de embarcar, sobre se o presidente Dutra estaria alheio aos demarques respondeu: "sim. Encontrei nele sempre o mesmo propósito de não intervir na escolha do seu sucessor".

E quanto a prorrogação do mandato do Pres. Dutra que pensa?

"Não acredito nessa hipótese".

E se viesse a concretizar-se o PSD gaúcho aceitará?

"O PSD gaúcho não tem conhecimento sobre a matéria. O Rio Grande do Sul está certo de que as eleições serão realizadas em dia marcado. Lá ninguém se preocupa com apreensões que alijem certos setores".

O PSD gaúcho continua desejoso de um entendimento em torno da sucessão presidencial?

"Este foi o objetivo da minha permanência no Rio. O PSD gaúcho deseja o aceleramento da solução dentro do possível sem prejuízo da qualidade dessa solução".

E o objetivo de sua viagem a São Paulo?

"Foi o de convidar o governador paulista para um entendimento com o PSD. Havia um compromisso com a Comissão Nacional do PSD de ouvir. E ele reclamava contra o silêncio sobre o programa comum do PSD e PTB. Como compromisso diz a respeito que a solução do Rio Grande do Sul julga-me no dever de conversar pessoalmente com o fim de justificar os motivos do silêncio".

E a proposta de Ademar?

"Ademar não chegou definitivamente a participar do entendimento. Ficou pa-

# A ORDEM

Propriedade do Centro de Imprensa S. A.

ANO—XIV—Rio Grande do Norte — Natal — Quinta-feira 9 de Março de 1960 — N. 422

## Reportagens da Polônia

### O regime comunista polaco confisca "caritas"—Golpe contra a Igreja

LONDRES, 9 — (NC) — Uma mensagem da Agência de Imprensa Polaca de Varsóvia, recebida nesta capital, informa que o governo comunista confisca as oficinas e bens de "Caritas" em Wrocław, antes Breslau, com o pretexto de que havia desvio no uso da benemerita instituição de beneficência "abusos fraudulentos, com desvio de fundos para propósitos políticos".

O novo passo de regime polaco prova como os comunistas não querem que ninguém lhes tire seu título de "defensores" dos pobres e oprimidos.

Atrezeenta o despacho que uma inspeção minuciosa na arquidocese de Wrocław revelou que "Caritas" estava sob a direção de "uma família composta de aristocratas e antigos proprietários, de conspícuos representantes do clero e ex-espiões de Hitler...".

A mesma agência qualificou como principais "delinquentes" o Pe. Antoni Sawulski, que foi preso, o Pe. Marian Pirozinski e a Jan Pazienka.

Certo, até agora não se sabe com segurança se o confisco abarca todas as oficinas de "Caritas" na Polónia, ou unicamente a sede principal, em Wrocław.

Mas, embora tenha o último, acredita-se que o regime comunista não tardaria em confiscar as filiais. Como efeito, BRIBUNA LUDU, órgão do partido comunista, afirma que as condições em outras oficinas de "Caritas" não são melhores que as da sede central. E já a oficina de Varsóvia sofre a "investigação" do governo.

Por seu lado as emissoras polonesas enviaram todo este para aniquilar a opinião pública em face da medida clássica do regime. A imprensa vermelha não fica atrás na campanha de publicar informações que acusam "Caritas" de mau manejo e de haver atraído a confiança pública.

A nova medida dos polacos vermelhos e iguais às que omou o ano passado sua colega, o governo da Tchecoslováquia ao "apoderar-se ali da mesma instituição. A esse ato seguiu-se a proibição das birras de coletar esmola para "Caritas" nas Igrejas.

Foi diretor da obra na Polónia D. Marian Szczurko, wski. Sempre se considerou "Caritas" como a maior instituição de socorro no governo da Polónia.

Seu confisco é um golpe tremendo nas atividades da Igreja nesse país. Grande parte dos auxílios que distribuiu procedem dos católicos americanos, através do Serviço de Auxílios de Guerra da National Catholic Welfare Conference.

Até a data "Caritas" recebeu 17.369.000 libras em alimentos, vestidos e medicamentos, avaliados em 6.433.000 dólares. Os primeiros embarques começaram em 1945 e o último saiu (Conclui na 43. pag.)

Comentando, por aí, vários municípios do Estado, especialmente Martins.

— O programa de ontem à noite da Agência Nacional anunciou que o senador Georgino Avelino pronunciou um discurso no Senado, em torno da situação política do Rio Grande do Norte, após o estabelecimento do Partido Social Democrático neste Estado.

— Fala-se que dentro de breves dias chegará a Natal o deputado João Cato Filho, candidato a governador do Rio Grande do Norte pelo PSP.

— O jornal "O Moscorano" publicou o seguinte informe, na sua edição de 5 do corrente:

"Em Mossoró, os dois campos de luta já começaram a definir-se, tudo indicando que ficarão de um lado: a ala udenista dos Fernandes, Gabriel Varela e Valter Vanderlei, e do outro: o Prefeito Dix sept Rosado, os progressistas e o dep. Mota Neto. Sob a rubrica "Fernandes", liderados, no Oeste, pelo Prefeito Jocelin Viar, e na cidade, pelo sr. Pedro Fernandes Ribeiro, em nome do sr. Esquiel Fernandes, devem ser incluídos: os dois conhecidos líderes exportadores, o dr. Duarte Filho, suplente de Deputado Federal e três dos 15 vereadores municipais. Nesse grupo, o sr. Gabriel Varela representa o socialismo estadual, na pessoa do seu irmão, o governador José Varela, e o outro, a pequena dissidência local, que rompeu com o dr. (Conclui na 43. pag.)

### ACIDENTADO O TREM DO CARDEAL SPELLMAN

MILAO, 9 (Reuters) — O Cardeal Francisco Spellman, arcebispo de Nova York, escapou indemne quando o trem em que viajava chocou-se com um trem de reparos numa linha de Florença para Bolonha.

Alguns dos 600 passageiros norte-americanos que com ele viajavam receberam leves ferimentos.

O Cardeal está dirigindo uma peregrinação, em visita do Ano Santo, à Roma, durante o qual serão recordados pelo Papa Pio XII.

### ACUSADO DE ESPIONAGEM

VARSOVIA, 9 (Reuters) — O ex-vice-ministro da Agricultura polonês, Stanislaw Kowalewski, está para enfrentar um julgamento sob a acusação de espionagem perante uma corte militar.

O parlamento polonês concordou unanimemente a noite passada, que as autoridades militares o processassem e sua iminência de julgamento, há três semanas, o acusado do uso de sua posição para adquirir e malbaratar segredos de Estado podendo perigo a segurança política do país.

## O QUE OCORREU NO MUNDO

### Noticiário da N. C.

**ARGENTINA**  
BUENOS AIRES, 9 — Temos que dar ao povo as causas de tão urgente e máxima necessidade: pôr a alma, temos que dar-lhe Dens; para o corpo é preciso dar-lhe tudo quanto exige as necessidades materiais da sociedade humana.

Assim se expressou S.E. o Cardeal Alfredo Lelondeo Schuster, arcebispo de Milão, em carta ao General Juan Domingo Perón, Presidente da Argentina, em que agradece a doação que o mandatário lhe fizera há pouco tempo.

"Destinei sua doação, a obra intitulada 'Domus Amplexana', que controla as causas para o povo sem teto, e assim interprete sua alta intenção", acrescenta o Cardeal.

**CUBA**  
HAVANA, 9 — Seguindo o antigo costume de indústrias aos presos durante o Ano Santo, o dr. Carlos Prió, governador da ilha, ordenou ao ministro da Administração Ruben Rolón, que estude a conduta e possibilidades de regeneração dos presos para conceder-lhes diminuição de penas.

Cuba se associa assim ao

## O QUE OCORREU NO BRASIL

### Noticiário da Asapress

**FORTELEZA**, 9 — O dr. Rui Simões de Menezes, historiador da Comissão de Piscicultura do Nordeste, publicou sábado último uma nota no "Diário Oficial" do Estado, em que declara, não mais fazer parte do Partido Comunista do Brasil, de cujas atividades estava completamente afastado, desde muito tempo.

E mais um elemento que deixa as hostes de Stalin o Prestes, reconhecendo, certamente, a inexistência e a falta de patriotismo dos traidores vermelhos.

**CONTRA O ABUSO DE CARROS OFICIAIS**  
RIO, 9 — Vai subir a sanção presidencial um projeto de lei que visa coibir o abuso dos autos oficiais, que cervem, aqui no Brasil, para passeios, picnics, deixar meninos em colégios, compras no mercado.

Pelo artigo primeiro desta lei, os automóveis de chapa branca só poderão andar em objeto de serviço oficial.

**Noticiário de outras Agências**  
**FATO INEDITO**  
RIO, 9 — A rejeição da indicação do sr. Afonso Portugal para embaixador em Honduras é um fato inédito nos annals da História do Brasil. Serve também como exemplo de resistência e vindo do Rio de Janeiro para o Maranhão ficou surpreendido, pois ali foi sempre muito conhecido.

**PEDIU DEMISSÃO**  
RIO, 9 — O Ministro Clóvis Pestana pediu exoneração de seu cargo, estando deixando o Presidente Dutra a vontade para formar o seu Ministério.

O Presidente Dutra pediu que o mesmo esperasse até maio.

**NAO TEM FUNDAMENTO**  
RIO, 9 — A respeito de que existem cinquenta brasileiros em campo de concentração na Rússia, o sr. Ciro de Freitas Vello, secretário das Relações do Itamaraty disse hoje: "Minha primeira impressão é de que não tem fundamento, pois se trata apenas de uma informação sem caráter oficial nem de fonte identificada. Entretanto, estamos procurando averiguar sua veracidade para que possa tomar uma decisão a respeito".

**VAI A FORTELEZA O BISPO DE MOSSORÓ**  
FORTELEZA, 9 — A convite de d. Antonio Lustosa,

arcebispo desta arquidiocese, virá a esta Capital o exmo. sr. d. João Batista Patrocênio Costa, bispo de Mossoró, o qual vem pronunciar uma série de conferências em torno dos problemas da Ação Católica.

Com essas conferências, o arcebispo de Forteleza quer dar início a um grande plano da expansão das atividades da Ação Católica no Estado.

**SEMPRE A MAQUINARIA COMUNISTA**  
RIO, 9 — Obedecendo a diretivas dos seus chefes, os comunistas brasileiros dos vários Estados fizeram demonstrações contra a presença de embaixadores americanos em reuniões em conferência. Em S. Paulo, chegaram a queimar uma bandeira americana. No Rio, praticaram pichamentos e fixaram inscrições. No Recife, colocaram na madrugada, apesar da chuva, uma juda da grande tamanho numa das praças. Tudo isso vem mostrando como os vermelhos tem uma grande economia das Escolas Unidas no Brasil, retirando o clima de agitação de que eles tanto precisam.